

OFÍCIO DA NOVENA DE NATAL 8º dia: Ó Rei das nações

22 de dezembro de 2020

- O Ofício da Novena do Natal é um momento de benção e graças que nos prepara para o Natal do Senhor.
- Reze em família: Deus nos concede seu favor quando nos reunimos com Ele em nossas casas. Rezar juntos fortalece os laços de amor e nos dispõe como família para a vinda do Senhor.
- Se for rezar sozinho(a), una-se a todos os grupos e pessoas que se voltam a Deus nessa preparação. Aprenda a incluir a natureza na sua reza (plantas, animais, noite, ar...). Toda a criação aguarda ansiosamente a redenção.
- Convém reservar os nove dias que antecedem o Natal do Senhor para esta novena, para alcançar os frutos espirituais desse tempo e vê-los desabrochar nessa grande celebração da Igreja.

Abertura

- Vem, ó Deus da Vida, vem nos ajudar! (bis)
 Vem, não demores mais, vem nos libertar! (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito! (bis)
 Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito! (bis)
- De pé vigilantes, lâmpadas nas mãos! (bis)
 Ele já está bem perto, nossa Salvação! (bis)

Hino

 Ó vem! Ó vem, Emanuel! És esperança de Israel! Promessa de libertação, Vem nos trazer a salvação!

Dai glória a Deus, louvai, povo fiel, Virá em breve o Emanuel.

2. Ó vem Rebento de Jessé, e aos filhos teus renova a fé, que possam o mal dominar e sobre a morte triunfar!

Salmo 85(84)

Cantando este salmo, escutemos a própria palavra do Verbo de Deus Jesus Cristo, renovando sua promessa de novos céus e nova terra e oremos por todos e todas que em sua luta cotidiana buscam abrigo, terra e trabalho.

Das alturas orvalhem os céus e as nuvens, que chovam justiça, que a terra se abra ao amor e germine o Deus Salvador.

- Escutemos suas palavras, é de paz que vai falar; paz ao Povo, a seus fiéis, a quem dele se achegar. Está perto a salvação e a glória vai voltar.
- Eis: Amor, Fidelidade
 vão unidos se encontrar,
 bem assim, Justiça e Paz
 vão beijar-se e se abraçar.
 Vai brotar Fidelidade
 e Justiça se mostrar.
- Glória ao Pai onipotente
 Ao que vem, glória e amor.
 Ao Espírito cantemos;
 Glória ao nosso defensor!
 Ao Deus uno e trino demos
 A alegria do louvor.

Leitura: Ap 11,15

Leitura do livro do Apocalipse.

O sétimo anjo tocou a trombeta. E vozes bem fortes começaram a gritar no céu: "A realeza do mundo passou agora para nosso Senhor e para o seu Cristo. E Cristo vai reinar para sempre!".

- Palavra do Senhor

Meditação

Em 732 a.C., Israel sofreu a dominação pela Assíria. Nesse tempo, o profeta Isaías anunciou uma luminosa esperança a partir do

nascimento de Ezequias, o filho herdeiro do rei Acaz: "Porque nasceu para nós um menino, um filho nos foi dado: sobre o seu ombro está o manto real, e ele se chama Conselheiro Maravilhoso, Deus Forte, Pai para sempre, Príncipe da paz" (Is 9,5). Este Rei da Justiça foi anunciado pelos profetas: "Eu vou assentar no monte Sião uma pedra, pedra escolhida, angular, preciosa e bem firme, quem nela confiar, não será abalado" (Is 28,16).

Jesus de Nazaré consagrou todas as suas energias para iniciar e firmar o reino de Deus que é uma das palavras mais autênticas do Senhor, seu sonho e sua mais profunda utopia. "O reino de Deus está próximo" (Mc 1,15). Anunciar o reino presente em nossa terra foi a essência de sua missão e recomendava fazer da busca do reino e da sua justiça a motivação fundamental (cf. Mt 6,33). Mas Jesus não queria ser proclamado rei (cf. Jo 6,15) e até manifestou sua crítica radical aos reis da terra: "os reis das nações têm poder sobre elas... entre vocês não deverá ser assim..." (Lc 22,25). Noutra parte afirmou que o seu reino não é deste mundo (cf. Jo 18,36), ao contrário, que seu reino consistia em dar testemunho da verdade (cf. Jo 18,37).

Entoemos, com Maria, o louvor daquele que reinou pelas ações salvíficas que realizou durante a história.

Cântico de Maria

Ó... Ó Rei das nações: Desejado dos povos, Rei das gentes, tudo ajuntas em ti, Pedra Angular, inimigos tu vens apaziguar, vem salvar este povo tão dormente, pois do barro formaste o nosso ente, vem, Senhor, e não tardes, vem salvar, ó

> Vem, ó Filho de Maria, Deus da nossa alegria, quanta sede, quanta espera, quando chega, quando chega aquele dia?...

 A minha'alma engrandece o Senhor e exulta o meu espírito em Deus, meu Salvador;

- Porque olhou para a humildade de sua serva, doravante as gerações hão de chamar-me de bendita.
- Como havia prometido a nossos pais,
 Em favor de Abração e de seus filhos para sempre.
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
 Como era no princípio, agora e sempre. Amém!

Vem, ó Filho de Maria, Deus da nossa alegria, quanta sede, quanta espera, quando chega, quando chega aquele dia?...

Benção final

Que o Príncipe da paz, Jesus Cristo, nosso Salvador, disponha na sua paz os nossos dias, que liberte o nosso mundo de todo espírito de ódio e de vingança. **Amém**.

Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo!
 Para sempre seja louvado!

Realização:





